

TÉCNICA DE ACESSO COMBINADO AO IMPLANTE COCLEAR: EXPERIÊNCIA EM 50 CASOS

MANOELA CHITOLINA VILLETTI;MICHELLE LAVINSKY WOLFF; LUIZ LAVINSKY

**Introdução:** A via de acesso tradicional ao implante coclear foi inicialmente proposta por William House em 1961, e técnicas alternativas vem sendo propostas por vários outros autores. A Técnica de Acesso Combinado (TAC) é uma variação da abordagem tradicional por mastoidectomia e timpanotomia posterior que usa uma cocleostomia por via transcanal combinada a uma mastoidectomia pequena e a uma timpanotomia posterior, também pequena, para a inserção dos eletrodos. **Objetivos:** Apresentar uma descrição detalhada desse procedimento alternativo, relatando a experiência com 50 casos; além de contribuir com informações relacionadas a possíveis implicações e vantagens do uso da cocleostomia transcanal. **Material e métodos: Pacientes e local de realização:** pacientes com surdez severa ou profunda bilateral, com desempenho insuficiente com aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) e submetidos a implante coclear usando a TAC no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) desde maio de 2003. **Desenho:** série de casos. **Resultados:** A mediana do seguimento foi de 29 meses. Em todos os casos o implante foi bem sucedido usando a TAC. Não houve complicações maiores, como paralisia ou paresia facial, meningite, colesteatoma ou fístula. **Conclusão:** Em nossa experiência, a TAC se mostrou uma variação efetiva e segura da cirurgia de implante coclear, sendo especialmente vantajosa na presença de calcificação ou malformação coclear e quando a posição do nervo facial dificulta a abertura ampla do recesso facial.